



ATA DA 2153ª SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY- TO. Realizada aos 10 do mês de novembro de 2025 com início às 19:00, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy- TO, na Avenida Bernardo Sayao no CECOPEK, onde funcionam os trabalhos legislativo, sob a presidência da senhora vereadora Maria Bonfim Pereira Martins, Vice-Presidência o Senhor Vereador **Paulo Sérgio Fiorini Bonilha** e secretariado pelo senhor vereador **Rogério Coelho da Costa Júnior** Contatando-se a presença dos Senhores Vereadores: **Rogério Mendonça Rocha, Divino de Souza Coelho, Deusivan Fernandes de Sousa Luz, Eralton Pires da Luz, Geraldo Pereira Barcelos e João Gualberto de Sousa.** E havendo existência de "quórum" legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus e da Pátria para tratar de assuntos de interesse do nosso Município.

PEQUENO EXPEDIENTE: deu entrada no expediente:

- **Indicação número 85** - de autoria do vereador Eralton Pires, sugerindo que sejam tomadas as providências necessárias, que seja realizada a troca das lâmpadas queimadas na Praça Maria das Dores Abrantes, bem como a instalação de um poste com iluminação na área de embarque e desembarque de passageiros no Setor Bela Vista.
- **Indicação número 86** - de autoria do vereador Geraldo Barcelos, que seja realizada a abertura e o alinhamento da esquina entre a Rua Julhy e a Rua Bernardo Sayão, com a retirada de aproximadamente 2 (dois) metros na lateral direita da via, a fim de permitir melhor passagem de veículos, especialmente os de grande porte.
- **Indicação número 87** - de autoria do vereador João Gualberto de Sousa, sugerindo que sejam tomadas as providências necessárias, a construção de meio-fio na Avenida Bernardo Sayão, em frente à casa nº 1050 – Extrema Urgência.
- **Indicação número 88** - de autoria do vereador Geraldo Barcelos, sugerindo que sejam tomadas as providências necessárias, para realização de castração gratuita de cães e gatos e criação do "Dia D" de coleta de sangue animal no município.
- **Ofício nº 61** - de autoria do vereador João Gualberto de Sousa - Assunto: Solicitação para manutenção do compromisso do Governo Estadual quanto à pavimentação da TO-239, trecho que liga Presidente Kennedy a Itaporã do Tocantins.

Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada à mesma em votação, não houve qualquer objeção e foi aprovada por unanimidade dos Senhores vereadores presentes. Foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia, que fica no livro de Salmos 9 1-2 - "Senhor, quero dar-te graças de todo o coração e falar de todas as tuas maravilhas. Em ti quero alegrar-me e exultar, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo. " Amém!"

GRANDE EXPEDIENTE: Usou a palavra o senhor vereador Joao Gualberto de Sousa: Quero aqui cumprimentar o nosso visitante, irmão Joel, seja bem-vindo, dona Socorro. E hoje ela conseguiu trazer o esposo. Seja bem-vindo, essa casa é de vocês, é do povo. Vocês fazem a diferença para nós aqui nessa casa. Quero cumprimentar a cada um

ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
"O Legislativo mais perto de você!"



de vocês, que aqui se faz para a gente, os vereadores, que aqui briga por um prol comum para a nossa comunidade. Fiz uma indicação, uma boa indicação, hoje o sistema está dando problema de novo. Ontem nós tivemos um problema aqui, minha presidente, do sistema de alto-falante, não prestou. Nós temos uma semana só de sessão, hoje nós já temos um problema com a rede, mas é uma coisa que aconteceu, que foi na nossa cidade toda. Pessoal, na minha indicação, nós se ajuntamos, nós vereadores de Presidente Kennedy com o vereador de Itaporã, e fomos numa reunião ali com o governador que estava na época, o nosso governador Wanderlei Barbosa, que foi afastado. E hoje entrou outro governador em exercício, e estamos aqui fazendo uma indicação ao governador, que já liguei hoje para o nosso deputado Luciano, ele vai levar para mim até o governador, ou vai marcar para que nós, vereadores, possamos ir lá pessoalmente entregar na mão do governador. Que ele continue e honre a palavra do governador anterior que ia asfaltar essa estrada de Itaporã, de Kennedy a Itaporã. O governador anterior tinha prometido, então hoje eu faço uma indicação para que o governador hoje, que está atuando como governador, honre o compromisso do governador anterior e asfalte para nós, que é uma estrada de grande valia para os nossos produtores, que é ali onde escoia toda produção pecuária e os plantios daquela região. Então vai ter um grande acesso para a nossa comunidade. Então essa indicação peço aos colegas que me ajudem, aprovelem, para que semana que vem eu possa estar lá sentado com o governador, pedindo a ele que ele honre esse compromisso. A outra indicação que eu fiz, liguei para a Luísa desde a sessão passada, mas não deu tempo, é um morador que mora aqui em Presidente Kennedy, não é nato daqui, chegou há pouco tempo. Estive ali, conversei com ele, fui lá no local. A situação lá é de fazer dó. Só que ali, não é só ele, ali tem cinco casas que são prejudicadas por um pedaço de meio fio de cinco metros. E ali o relato tanto dele, da mulher dele e do filho dele, que já conversou com todos da gestão. Não conversou só comigo, conversou com todos. Conversou com o Duda, com o prefeito, com a primeira dama, com o vereador divino, com o vereador Paulo Sérgio. Vai arrumar, vai arrumar. Prometeram para ele que antes mesmo da chuva, estava feito cinco metros de meio fio. Eles tiveram que acordar à meia-noite, de dia para trás, meia-noite, com a chuva que deu de madrugada, para arrapar a água, que a água... Eu quero que, eles vão me mandar esse vídeo, hoje estamos sem internet, queria mostrar para vocês, se tem condição de uma pessoa viver de jeito. Cinco metros de meio fio. Coisa que a pessoa não gasta uma hora de serviço. Tem a forma de fazer meio fio. Tem os meio fios prontos, é só ir lá e colar. Então, já falou com todos e não resolveram. Fiz essa indicação e falei para eles lá, se eles não fizerem esse meio fio lá, até o final do mês, eu vou lá, compro e vou fazer. Não é dever meu, não. Que eu não sou gestor. Quem tem que fazer e executar é o prefeito. Mas eu falei para eles que daqui para o final do mês, se eles não virem fazer, eu vou vir fazer e faça esses cinco metros de meio fio. Que é uma vergonha. Eu falar aqui, eu tinha vergonha de chegar aqui, nessa tribuna e falar que eu apoio um homem desse. Que não se importa com a nossa sociedade. Eu tinha vergonha. Hoje eu me deparei, novamente, já haviam falado nisso aqui, o que estão fazendo com a nossa sociedade. Subindo ali para o posto, aquele chacareiro. Será que o chacareiro daquele ganhou foi um garimpo de ouro? Que cada

ESTADO DO TOCANTINS
CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY

"O Legislativo mais perto de você!"



chacareiro daquele tem condição de caçar o ouro lá e comprar um helicóptero para entrar por cima? Será que ele acha isso? A entrada do chacareiro lá hoje, ele foi e fechou. Colocou quatro pés de coco e não dá dois metros um do outro. Aonde o chacareiro entra. Por que que ele não fez isso na casa dele, lá na chacara dele? Que lá ele não gastou um real para fazer aquela entrada. Quem fez foi eu. E lá eu falo e provo. Ali foi gasto mais de oito, dez. Olha lá se não foi mais. Manilha, diária, tudo com dinheiro público. Fez bem feito. E será que esse chacareiro não tem esse direito de ter o acesso para a sua chacra? Novos colegas, converse com o prefeito de vocês. Fale para ele que está judiando da nossa população, à toa. Ele não é prefeito para o resto da vida, não. Daqui quatro anos ele vai ter que viver nessa cidade. Aí ele fala que lá a chacra, ele não pode entrar, que vai quebrar, vai danificar. Logo embaixo, eu voltando, está lá uma lama numa entrada de uma chacra. Um brejo, não é uma lama não, um brejo. Que nem de canoa o povo passa por cima fazendo caminhada. Então qual é a preocupação dele? Ele está preocupado do povo não passar lá, porque vai quebrar a pista de cupe. E por que nos ela lá embaixo para o povo passar? Isso é uma vergonha. Isso é uma vergonha, pessoal. A gente tem que estar do lado do povo. Aquela entrada lá em cima, lá que são cinco chacareiros que entram lá, cinco. Aquela entrada era para estar feita faz tempo. Ali o chacareiro onde eles vão plantar mandioca, o milho, o feijão deles, criar um gadinho para tirar o leite para vender o queijo aqui na cidade. O prefeito tinha que estar a ir apoiando, não era dificultando não. Eu como vereador e morador de presenteiro, eu fico envergonhado. Tem colega que ainda acha que ele está certo, porque ele não quer dar a entrada para fazer estrada. Mas eu garanto para vocês. Conversei com o deputado Luciano hoje, a empresa responsável pela pista, me fugiu o nome, não é o DENIT, a AGETO, ela vai vim cá. Aí o prefeito ele vai falar, quem manda naquela pista lá, beirando aquela pista lá, ele vai me falar quem é que manda lá, se é ele que manda. Para humilhar aquele morador, aquilo lá é morador e mora no presidente Kennedy, todos votam aqui em presidente Kennedy. Ele acha que manda e desmanda do jeito, igual ao quintal da casa dele. E tem vereador que apoia isso ainda. Tem um morador que hoje foi atrás de mim na minha casa, me impedir para me levar uma caçamba de terra, se eu conseguia para ele, já tem dois anos, dois anos. Já falou com Duta, já falou com Dauto, já falou com Batista, onde veio o Batista, dois anos. Mas a pessoa não votou nele. É o que eu venho falando faz tempo. Prefeito do povo que votou nele.

E nós temos vereador do prefeito, não é vereador do povo. Eu fico envergonhado quando a pessoa vem até mim, coisa que eu não dou conta de resolver. Hoje eu visitei a UBS, andei lá dentro, quero aqui parabenizar o diretor Alexandre, teve uma belíssima ideia, fazer ali um espaço coberto para agentes de saúde e agentes de demias ali guardar suas motos, lá mesmo. Porque antes guardava lá em cima, eles tinham que sair daqui para ir buscar. Agora vai guardar ali. O Alexandre está de parabéns, fui lá, parabenizei ele. Mas fiquei triste pelo outro lado. Estão gastando um rio de dinheiro de novo, que agora eu falo, ali não tem dinheiro que dá para aquele hospital. Entra de milhões, milhões, sai milhão e nunca presta. Estão fazendo piso, fazendo cômodo e esquece do necessário uma coisa simples. Lá tem um raio-x. Quanto tempo que aquele raio-x está ali sem funcionar?



Lembro que agora, um dia desse, o novo colega Paulo Sérgio fez uma indicação para arrumar energia. Está funcionando. Eu presenciei uma pessoa de cadeira de roda para ir tirar raio-x de baixo de chuva, tendo que ir. Será que ali um engenheiro, será que nós não temos engenheiro ali naquela prefeitura que dá conta de ir ali e falar assim, não, vamos fazer uma cobertura, vamos abrir essa sala aqui, emendar nessa aqui, vamos tratar nossa comunidade com respeito, com educação. A pessoa teve que ir para o raio-x de baixo de chuva, porque o acesso não bate. Então, é coisas que muitas vezes a gestão deixa passar por consideração e amor à nossa comunidade. Quero aqui, Luísa, deixar, o sistema hoje não está gravando, mas eu quero aqui fazer uma indicação para amanhã que eles façam com urgência uma cobertura do acesso do hospital ao raio-x, urgente, para que a nossa população não precise mais passar ali de baixo de chuva. Hoje estive também fazendo uma visita no colégio. Naquele sereno que deu hoje, a quadra, é o que eu venho falando há tempo, a quadra virou uma piscina. É esse tipo de obra, novo colega, que muitas vezes nós iremos lá onde fazer e falar para eles, rapaz, o engenheiro viu isso aí? Porque ali no hospital, eu garanto, eles estão fazendo lá e lá não tem projeto nenhum. Ali é a vontade do pedreiro, quebra, desmancha, quebra, desmancha, está ali no hospital. O dinheiro público tem que ter mais respeito quando nós gastarmos ele. Por isso que não sobra. Venham batendo na terra que faz tempo. Não sobra para dar aumento para aqueles realmente que precisam, que gastam demais à toa, não se importa. O teu dinheiro quer gasto, pega uma empresa qualquer aí, combina um valor com ela, diz 100, a pessoa faz por 10, e o que sobra? Será que vai para onde? E isso não é pouco, não, e não é da agora, não. É de muito tempo. Isso eu venho falando para vocês, por que ele não botou a empresa para voltar e fazer aquele piso da quadra? Vocês viram o valor? Vocês lembram quanto foi aquele piso? A empresa não está nem se vai emprestar, não. O dinheiro é público. Daqui um ano e meio, quebra, tudo de novo, vamos fazer. Mas outro lado, o dinheiro é do povo. Cadê nós, fiscal? Cadê nós, vereador? Essas tampas, eu tive que viajar, fui em uma audiência em Brasília, acompanhei o primeiro dia, a colocação dessas tampas no meio do assalto. Falei delas há muito tempo. Não tive como acompanhar a colocação delas toda. Fui em uma audiência em Brasília, de uma denúncia que fizeram daqui de presidente Kennedy contra mim. Estou respondendo, e estou achando bom, o trem RFK é bom para mim. Estou respondendo, já vou para a terceira vez que vou lá. Quem não deve, não teme. As tampas foram colocadas igual a cara do cara que colocou. Uma pouca vergonha. O Divino um dia desse me afirmou aqui que as minhas obras eram tudo ruim. E por que não foi ali mandar o cara tirar aquela tampa? Porque aquela tampa ali em frente à farmácia está a 20 centímetros de altura. Aí em frente ao Duda ali, está a 15 centímetros de altura. Isso é uma vergonha. É uma vergonha. Ainda faltam duas tampas, que eram 11, só colocou 9. E o cara já vazou. Então é nisso. Nós somos fiscais, nós somos trabalhadores do povo. Nós temos que trabalhar para o povo. Então, eu coloquei essas duas indicações, peço aos novos colegas, se achar que deve estar aqui, é o asfalto de Itaporã, a Kennedy, Kennedy da Itaporã, e é o 5 metros e meio fio da casa 1050, na avenida Bernardo de Saião, em frente à academia, que ali está atrapalhando não só um morador, mas todos os moradores daquele restante, aquele fim de canto lá, está sofrendo. A água está entrando dentro das

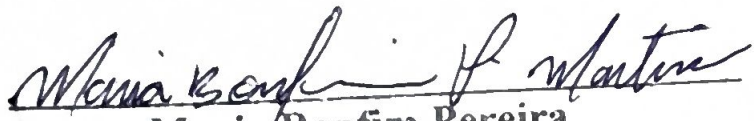


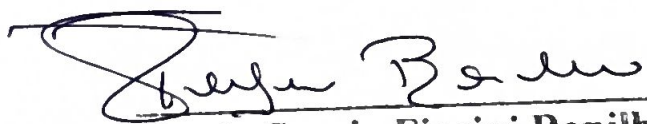
casas. E agradeço aos colegas. Obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sergio Fiorinni Bonilha:** Boa noite aos nossos colegas vereadores, nossa secretária, nosso advogado, nosso amigo Joel, dona do socorro, meu grande amigo. Que satisfação ver o senhor aqui, Roberto. Geralmente, nós viemos por volta das 5 e meia da manhã, muitos anos, né? Agora, à noite. Mas é bom demais. Hoje, eu quero prestar minhas condolências à neta do nosso amigo Waldemar. Meu amigo Waldemar, que partiu, eu não estava aqui, eu estava viajando, mas há muitos e muitos anos atrás, 23 anos atrás, eu plantando ali no Crécio, veio um vento e descobriu o meu adubo. E nós deixamos o adubo e fomos embora para a época do plantio. Meu amigo Waldemar foi lá, viu o descoberto, veio aqui, na época em que a casa da lavoura era aqui, onde que era o lembre-se de madeira, da família do senhor... Esqueci o sobrenome dele, mas não é o único aqui. Comprou uma lona e cobriu o meu monte de adubo. Um dia eu cheguei lá, estava na fazenda, eu falei, quem fez isso? Ele passou aquele senhor que eu nunca tinha visto na vida, parou, falou, seu Paulo, o senhor está passando. Eu vi o adubo do senhor molhando, eu sei o quanto custa, e eu comprei uma lona e cobri ele. Fiquei muito agradecido, tentei pagar, e ele não quis receber. Então, é um amigo que partiu, mas ficou na minha vida sempre, visitou eu sempre, nas casas onde eu morei. Fui visitar ele há um bom tempo já, mas Deus o levou. Que Deus tenha um bom lugar e conforto as famílias, os amigos, os corações. Respeito, caro colega, governador Irmãozinho, do meio-fio. Eu não só fui lá, como resolvi o problema daquela família. Só que eu comprei o saco de cimento, em vez de pedir para a prefeitura, em vez de pedir para secretário, eu mandei levar o saco de cimento, e lá está os pedaços de meio-fio, e mandei pegar e colocar no lugar, e colocar o cimento. Só para os senhores terem uma ideia, ou seja, a verdade tem que ser dita. Passou dois dias, está aqui a voz da Neusirene, entregando o cimento. Passou dois dias, essa senhora estava lá na prefeitura novamente, pedindo para arrumar o meio-fio, falando que já tinha falado com vários vereador, e ninguém tinha resolvido. E eu não fui na prefeitura, eu não falei com o secretário, com ninguém. Na hora, eu fiz, foi ligar na Neusireme, e pediu, está aqui ó, dona Yolanda, está aqui ó, e está aqui a mensagem dela. Então, é muito fácil, ela é eleitora, tem cinco, seis votos, pedir as coisas, mal compromisso comigo e não cumpri. Aqui, está aqui ó, na hora que me ligaram da prefeitura, que ela foi lá, aqui ó, isso foi dia 25, o dia que eu estava entregando os kits, que eu passei lá e deixei um kit para ela para a ordem. Está aqui. Dia 29, ela foi na prefeitura falar, reclamar desse coisa. Me ligaram para mim. E eu peguei e mandei outra mensagem, achando que a dona Neusireme não tinha mandado. E está aqui as provas. Está aqui ó. E está aqui a mensagem da dona Neusireme. Foi entregue sim. Então, o que eu tenho para dizer? É muito fácil falar que o vereador não correu atrás, que o secretário, que o prefeito, e cadê a palavra dessa mulher? Que ela recebeu o cimento. Não é porque ela é um leitor, que tem cinco, seis votos, que eu vou proteger, não. A mesma coisa que eu tenho responsabilidade como o vereador dessa casa, e eu fiz minha parte. E cadê que ela cumpriu a dela? Não. Calma aí, agora deixa... Pode falar, pode falar. Então, ou seja, eu acho o seguinte, é muito fácil condenar um, que o senhor falou, senhor vereador, e não sou contra, que ela tocou no meu nome. Só que eu fiz um compromisso com ela, ela falou que ela ia arrumar e eu dei o cimento. E eu não dei

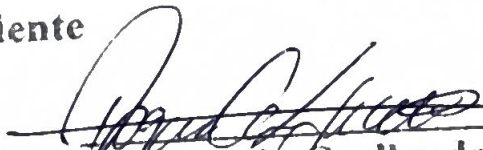


palavra a senhora presidente Preta Martins: Então, boa noite a todos. Só agradecer a presença de todos vocês que sempre estejam aqui com a gente para estar ouvindo nossas demandas, nossas pautas, que é de muita valia para a nossa sociedade. E só deixar registrado aqui os meus sentimentos à família da ex-vereadora dessa casa, que contribuiu muito com a nossa sociedade, que hoje está sem o pai dela. A gente sabe o que é a perda de um pai. Só ela sabe. Que nem a Samila está aqui também, que perdeu o avô dela. Então, a gente deixa nossos sentimentos, sinceros sentimentos para vocês e para toda a família. E a nossa ex-vereadora Cheiro também, que esteve nessa casa, contribuiu muito com a nossa sociedade. E é merecedora da gente sentir, porque não é fácil a perda, a gente sabe, mas jamais deixar de esquecer as pessoas queridas e as que já passaram aqui e que já fizeram história.

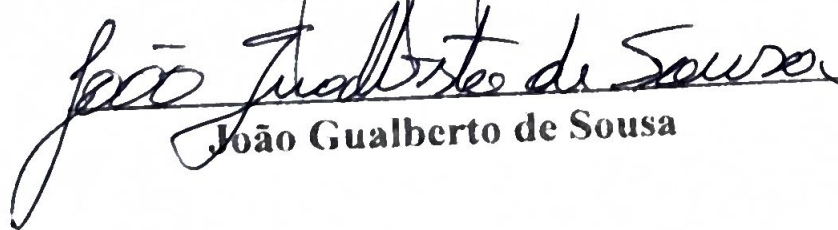
E nada mais havendo a tratar, o senhor Secretário Rogério Coelho da Costa Junior declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy-TO, e convidou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, marcada para o dia seguinte, em horário regimental as 19:00hs, e, para constar, **Luiza Lima Sobrinho** (secretária), lavrei a presente Ata, que será assinada pela Mesa Diretora e demais Vereadores presentes, para que supra os efeitos legais, Presidente Kennedy – TO aos 12 mês de novembro de 2025.


Maria Bonfim Pereira
Presidente

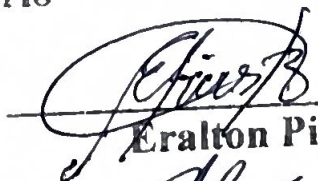

Paulo Sergio Fiorini Bonilha
Vice-Presidente


Rogério Coelho da Costa Junior
1º secretário

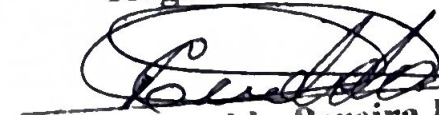

Divino de Sousa Coelho


João Gualberto de Sousa


Deusivan Fernandes de Sousa Luz


Eralton Pires da Luz


Rogério Mendonça Rocha


Geraldo Pereira Barcelos